



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS III  
CENTRO DE HUMIDADE  
CURSO DE GRADUAÇÃO PEDAGOGIA**

**O ATO DO BRINCAR E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

**FLAVIA VIEIRA DA SILVA VENANCIO**

GUARABIRA – PB

2013

**FLAVIA VIEIRA DA SILVA VENANCIO**

**O ATO DOBRINCAR E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a curso de Graduação em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do Grau de Licenciada em Pedagogia sob orientação da Professora Ms. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira.

GUARABIRA – PB

2013

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

V448a Venâncio, Flávia Vieira da Silva  
O ato de brincar e o desenvolvimento Infantil [manuscrito] : /  
Flavia Vieira a Silva Venâncio. - 2013.  
**22 P.**

Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) -  
Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2013.  
"Orientação: Mônica de Fátima Guedes de Oliveira,  
Departamento de Educação".

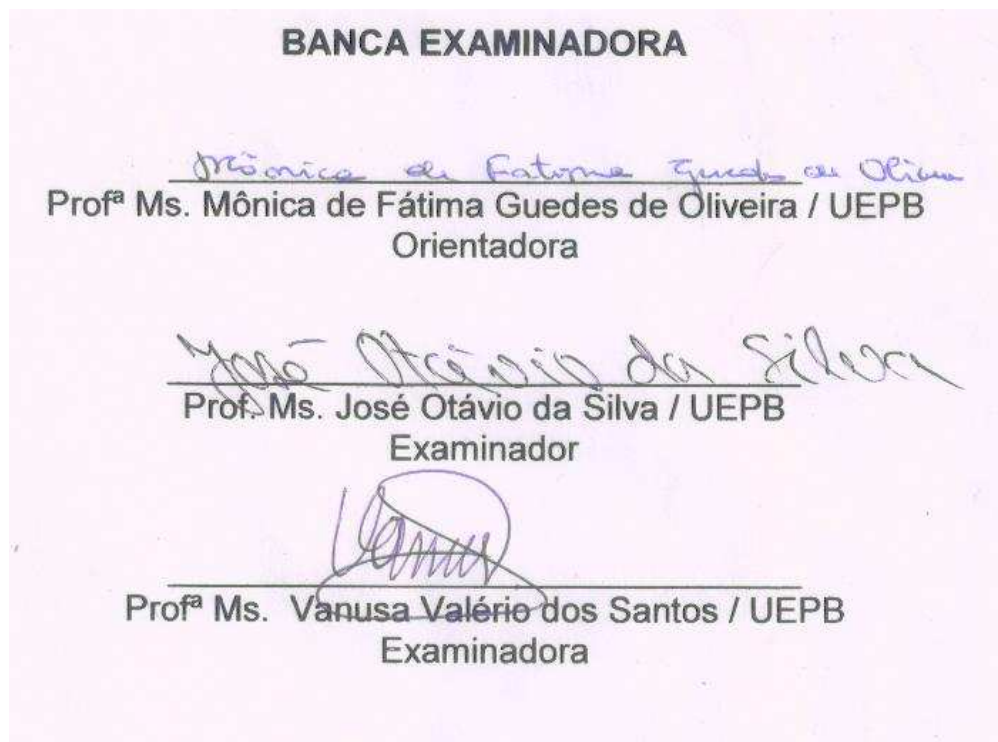
1. Processo de aprendizagem. 2. Brincadeiras educativas 3.  
Desenvolvimento infantil. I. Título.

21. ed. CDD 372

**FLAVIA VIEIRA DA SILVA VENANCIO**

**O ATO DE BRINCAR E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

Aprovada em 15 de agosto de 2013



GUARABIRA – PB

2013

À Deus que todos os dias nos possibilita saúde e fidelidade para concluir estas observações, a fim de enriquecer a nossa profissão de educadoras (es) e pesquisadoras(es) na perspectiva de um futuro melhor e mais justo para todos.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente agradeço a Deus o Dom da Vida, a oportunidade de conhecer pessoas que fizeram a diferença em minha vida, enriquecendo-me no desenrolar do período que estive nesta instituição, que me favoreceu a construir vínculos afetivos e aprendizagens importantes para o meu crescimento pessoal, intelectual e social.

Aproveitando a oportunidade gostaria de agradecer aos meus Pais Maristela Vieira da Silva e José Venâncio em memória e toda a minha família biológica.

E religiosa em especial a minha comunidade que acreditou e acreditam em mim e pela força que me deram e dão durante todo este período, Ir. Zita Rubin, Ir. Nazarena, Ir. Sebastiana, Ir. Maria de Jesus e Ir. Osana, que me apoiaram durante estes 4 quatro anos, na busca do enriquecimento na profissão enquanto educadora.

Destacando também de forma especial e sincera meu agradecimento aos professores Aurília Coutinho, Rosangela Medeiros e Héllida Alcântara que durante suas aulas trabalharam o valor e a importância do brincar, momento este que antes não era valorizado muito menos reconhecido no meio educacional.

À minha orientadora Monica de Fátima Guedes que muito me ajudou na construção deste trabalho com sua disponibilidade, desejo que Deus a ilumine sempre em todos os seus passos de sua vida, e a todos os professores que trilharam meu caminho de formação profissional.

E a todas (os) as colegas da turma 2009.2 que me concederam a alegria de conviver e aprender com cada um deles

“O brincar que é originado pelas crianças dentro da estrutura educacional dá a elas a liberdade e a segurança necessária para se expressarem imaginativamente. E dá aos educadores oportunidades para observação de alta qualidade.”

MOYLE e cols ( 2006,p.206)

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>07</b>
<b>2 OBJETIVO .....</b>	<b>08</b>
<b>2.1 CONCEPÇÕES: CRIANÇA, EDUCAÇÃO, BRINCAR E CUIDAR.....</b>	<b>09</b>
<b>2.2 DESENVOLVIMENTO INFANTIL.....</b>	<b>11</b>
<b>2.3 O BRINCAR NA CRECHE .....</b>	<b>13</b>
<b>3 O BRINCAR: APRENDER E CRESCER.....</b>	<b>18</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>20</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>21</b>



# O ATO DO BRINCAR E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

FLÁVIA VIEIRA DA SILVA VENANCIO<sup>1</sup>

## RESUMO

Este artigo aborda sobre O ato do Brincar e o Desenvolvimento Infantil, pois o mesmo trata o brincar como uma atividade que favorece o desenvolvimento cognitivo, físico e social da criança. E com relação a uma melhor compreensão da brincadeira na vida da criança foi realizada uma pesquisa bibliográfica. Desse modo, este artigo, está composto da seguinte forma: Concepção: cuidar, educar, brincar e cuidar; Desenvolvimentos infantis; o brincar na creche; o brincar: aprender e crescer. E como resultado percebe que o brincar é um momento de descontração da criança, que permite novas descobertas no processo da aprendizagem.

**Palavras-chave:** Brincar, aprendizagem e desenvolvimento.

## 1. INTRODUÇÃO

O presente artigo tem por finalidade apresentar de que forma a brincadeira é gratificante, e que contribue no aprendizado na educação infantil. Essa atividade proporciona meios que da possibilidade na a organização de atividades que envolva a criança de forma inteira, seja na teoria ou na prática. Além de ampliar o conhecimento que já existe, e que precisa ser reunificado de forma agradável e que desperte cada vez mais o interesse da criança pequena.

O brincar pode ser uma forma que nos da um leque de compreensão em relação à percepção do ser criança, dando pistas para ajudarmos a nos colocar mais de perto das criança pequenas e compreender um pouco mais sobre o mundo a sua volta.

A brincadeira em si já trás grandes contribuições no desempenho infantil por ser uma atividade que a criança se coloca em um todo, além de aprender a pensar e agir de forma criativa respeitando seus colegas e sendo mais companheiros nas atividades realizadas.

Neste sentido o brincar é um meio de expressão que a criança tem para demonstrar seus sentimentos e ações que vivenciam em seu dia a dia, trazendo para o mundo real soluções em relação às certas atitudes presenciadas em seu cotidiano. Este momento de

brincadeira da criança oportunidade que ela ser “ela mesma” em sua posição de criança favorecendo o seu desenvolvimento na realização de cada atividade.

É enriquecedor observarmos o quanto nos educadores ampliamos nosso conhecimento com as crianças no desenrolar da aprendizagem da mesma. A forma e os meios que os favorece em seu desenvolvimento, é um caminho que marca sua vida para sempre por ser o momento de sua realização. A criança em si já nos desperta a necessidade de um acompanhamento mais sensível e humano em seu processo de crescimento.

Pois o brincar em si é um momento de enriquecimento da criança e ate mesmo da pessoa que a acompanha, porque este momento proporciona um verdadeiro conhecimento do pequeno ser que está se desenvolvendo, ampliando um leque de possibilidades para um bom desempenho no trabalho realizado com a mesma.

O brincar favorece o respeito mútuo e amplia o mundo infantil de forma que o mesmo possa ter vez e voz em seu caminho de aprendizagem Moyles desta que: “o brincar em situações educacionais, proporciona não só um meio real de aprendizagem como permite também que adultos perceptivos e competentes aprendam sobre as crianças e suas necessidades”. (2002, p.12)

Pois compreender o processo ensino aprendizagem requer uma sensibilidade maior para não haver interpretação equivocada deste momento tão importante na vida da criança.

## **2. OBJETIVO**

Este artigo teve por objetivo apresentar o ato de brincar e o desenvolvimento infantil, por meio de uma pesquisa bibliográfica, a qual por motbivação primeira o contato no trabalho que realizo na cidade onde moro, pois o mesmo ajudou para que pudesse enriquecer mais o conhecimento em torno da criança ao brincar em seu processo de desenvolvimento.

Ainda mais ampliar o horizonte em relação ao mundo infantil, pois no de correr do mesmo dialogando com alguns autores percebe-se que o ato de brincar e o desenvolvimento infantil é um momento muito importante na vida de toda e qualquer criança, porque é o período em que ela desabrocha para um novo mundo de aprendizagem enriquecendo ainda mais os seus conhecimentos prévios.

No desenvolver deste trabalho pude perceber que mundo fantástico relacionado com o brincar no processo de desenvolvimento da criança, como ampliou o horizonte enfatizando

que a criança ao brincar desenvolve potencialidades significativas em seu processo de construção do conhecimento.

Também fortaleceu o quanto é fundamental profissional e pais ter um conhecimento mais aprofundado desta fase na vida da criança para não ter tanta dificuldade de interpretar a criança em cada fase de sua vida, fase esta que requer compreensão atenção e principalmente cuidado, carinho e educação para crescerem saudáveis e mais livres em seu processo de aprendizagem do novo conhecimento é como diz Paulo Freire (1996,p.23) “quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”.

## 2.1- CONCEPÇÃO: CUIDAR, EDUCAR E BRINCAR.

Ampliando o conhecimento em torna do ser criança, todos nós sabemos que a criança é um mundo novo aberto para desenvolver seus potenciais, ou seja, a criança já traz consigo algumas habilidades e curiosidades que necessitam de acompanhamento para ampliar seu processo de aprendizagem, além de ser cidadã de direitos e deveres, a mesma requer compreensão enquanto sujeito histórico.

Portanto voltar o olhar para a criança é ter em mente que além do caminho que é necessário percorrer é importante reconhece-la também como protagonista de sua história, favorecendo meios que enriquece a educação em seu todo, pois educar possibilita situação de cuidados em torno do brincar e aprendizagem que contribuam para seu crescimento pessoal e humano, neste sentido:

O brincar, como um instrumento de aprendizagem e como parte do processo educativo, é visto pelos educadores da primeira infância deste país como essencial para as crianças pequenas, enfatizando a importância do brincar para o desenvolvimento das habilidades de manipulação, descoberta e raciocínio.  
(MOYLES 2006,P.46)

Assim a criança em torno do seu novo mundo de aprendizagem se deixa envolver em todas as propostas de atividades, por estar em uma nova fase de conhecimento almeja cada vez mais, pois vive o período de curiosidades e novas descobertas meio este que necessitam de cuidados para não haver distorções em sua fase de formação inicial. Portanto o cuidar é fundamental porque da oportunidade de aprender e a respeitar o outro e a si mesma e também é importante seguir princípios de promoção a saúde. Assim ao compreendermos o valor do cuidar em contextos de práticas vivenciadas em instituições de educação infantil perceberemos que a mesma é parte integrante da educação.

No entanto na educação infantil é interessante considerar o cuidar como possibilidade que envolve aspectos cognitivos sociais e emocionais que fazem parte da prática educativa, sendo inseparável do ato de educar. Portanto conceber a educação para criança pequena é destacar que os cuidados com o corpo, alimentação e saúde são necessários para o bom desenvolvimento da criança.

Neste sentido é importante cuidar e educar a criança como pessoa que esta em continuo desenvolvimento, aprendendo e respondendo suas necessidades, porque educar-cuidar não é simplesmente ensinar tão pouco transferir conhecimento ao outro, mas amar o que faz e realizá-lo com dedicação.

Portanto educadores da educação infantil estão a todo o momento cuidando e educando em todos os momentos que estão em contato com as crianças, pois considerar a necessidade do cuidado e educação com as crianças pequenas é importante ser constituída de uma prática inseparável que possibilite a leitura da realidade e a preocupação de conhecimentos e desenvolvimento integral da criança.

Pois o brincar é realmente meio que enriquece a educação infantil, porque fornece a criança a capacidade de criar, assim esta atividade da à criança estrutura para desenvolver novos relacionamentos assim

O brincar fornece um meio de dominar a realidade atual, permitindo experimentação e planejamento, o brincar e as atividades a ele associadas estabelecem ordem na cultura infantil, essas atividades criam uma estrutura que permite às crianças desenvolver relacionamentos. (MOYLES 2006,P.69)

Portanto o brincar como todos nós já sabemos é um momento muito importante, porque faz com que a criança desenvolva bem sua imaginação , além de ser o meio que favorece o crescimento da criança, neste sentido MOYLES (2006,P.29) “ o brincar, na verdade, é o trabalho da criança e o meio pelo qual ela cresce e se desenvolve”

Uma criança que brinca envolve todo o seu ser, cria e recria situações e as soluciona, pois brincar é um instrumento de aprendizagem que contribui para o desenvolvimento da criança, é vista como um papel importante no processo de ensino aprendizagem da criança pequena é com diz

O papel do brincar no currículo do ensino fundamental não deve ser do interesse dos educadores individualmente: é essencial que ele seja discutido entre os profissionais em um contexto compartilhado, para que se desenvolvam crenças compartilhadas, entendimento mútuo, coerência e consistência de abordagem. MOYLES (2006,P.95)

Ao refletir um pouco mais a brincadeira como um método que amplia e define uma forma dinâmica na inserção cultural MOYLES (2006,p.75) “a limitação do brincar como um meio cultural pelo o qual a criança pode criar e recriar o seu mundo talvez seja a de esse brincar provavelmente não contestará os valores que as crianças trazem para a cultura”.

Portanto a educação é o grande caminho que se pode realizar algo de novo e promissor, pois é através da mesma que ganhamos espaços em nossa sociedade que a cada dia passa por transformações significativas, além do mais a educação é a principal referencia para mudanças importantes em nossa sociedade.

É por meio da educação que se constrói perspectivas de uma sociedade mais justa e humana, onde cada pessoa possa usufruir de todos os direitos e deveres com responsabilidade, fazendo valer a igualdade, caminho este que se aprende valorizando e respeitando a todos como protagonistas da história, do presente e do futuro favorecendo assim aos cidadãos o direito de ser pessoas autônomas.

O mundo educacional nos propõe um novo horizonte, onde cada pessoa com seu modo de ser tem algo a contribuir com o crescimento histórico dos novos conhecimentos que vão sendo descobertos e que possibilitam novo horizonte, caminho que vai sendo construído possa fazer parte da vida e do cotidiano de todas as pessoas.

## **2.2- DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

Relatar o caminho que se desenvolve no passar dos anos na educação infantil percebemos que a mesma em seu processo passa por diversas transformações desde seus primeiros anos de vida marcados cada dia por novas descobertas que de passo a passo começam a entender o mundo no qual vive aprendendo a conviver consigo mesma e com os outros.

O mundo infantil é rico e cheio de novidade porque é o novo a ser descoberto, neste momento constatamos que os primeiros anos de vida abre um leque de oportunidades que proporcionam a criança lançarem-se, momento este que há uma grande participação familiar, que favorece o seu desenvolvimento através da estimulação e convivência com os mesmos. GEMA (2008, p.54) “a estimulação dos menorzinhos consistirá em proporcionar-lhes muitas oportunidades para atuar sobre objetos formando esquemas de ação, assim como em fazê-los participar de inúmeras situações e atividades nas quais sua ação possa incorporar-se”.

Acompanhar o desenvolvimento infantil requer sensibilidade e atenção, pois esta fase exige muito principalmente de quem esta por perto para compreender a necessidade do

momento e responder de acordo com a mesma, pois a criança em si é curiosa e se arrisca, por isso é necessário acompanhamento e motivações para seu crescimento saudável.

Ampliando o nosso horizonte constatamos que a infância é marcada pelo brincar que faz parte de sua realidade cultural, demonstrando que a brincadeira ajuda com que a criança descubra a si mesma e seja capaz de desenvolver sua criatividade, pois historicamente o lúdico sempre esteve presente na educação infantil.

Portanto o brincar no desenvolvimento infantil é atividade compreendida que promove aprendizagem da criança pequena, porque quando a criança brinca desenvolve seu potencial, por ser uma atividade que a mesma realiza desde cedo em seu ambiente familiar e que da continuidade durante seu crescimento e como ser em desenvolvimento constata se que sua brincadeira vai ganhando espaço de acordo com o que é capaz de realizar em cada fase de sua vida assim

na educação infantil, a brincadeira não deveria ser um prêmio para depois do trabalho, mas, sim, uma das formas habituais de trabalhar, porque nessa idade a brincadeira não é apenas diversão, mas também descoberta, consolidação, aprendizagem sobre coisas e relações. (GEMA 2008, p.77)

Assim ao longo de sua vida a criança em cada fase vai construindo novas competências de aprendizagem, por isso que a brincadeira evolui mais em seus primeiros anos de vida, porque é onde é oportunizado o desenvolvimento da autonomia própria de sua criatividade Barbosa (2008,p.72) nos diz que: “os estudos de Piaget, Wallon e Vygotsky, entre outros, demonstram que as crianças aprendem desde que nascem”.

Compreendendo um pouco mais a origem do desenvolvimento no processo psicológico na história do ser humano é necessário levar em conta os incentivos que estão ligados em seu ambiente familiar e educacional para colocá-los em ação, porque a criança satisfaz parte de suas necessidades brincando,

por meio da brincadeira, meninos e meninas nos mostram seu mundo, nos relatam suas preocupações ou tensões e, ao mesmo tempo, as expressam e liberam. Por isso é tão importante para eles ter oportunidade de dar vazão a todo o caudal de conhecimentos e emoções, de exploração e expressão que a brincadeira abrange(GEMA 2008,P.77).

Neste sentido brincar ajuda com que a criança no processo de aprendizagem desenvolva sua autonomia, porque o desenvolvimento e o brincar estão interligados desde o primeiro dia de vida, fase esta que necessita de acompanhamento de um adulto.

Pois o desenvolvimento infantil acontece desde muito cedo antes mesmo da criança ir para a escola, porque ao iniciar o período escola a mesma já traz consigo uma história que permite que o mesmo a fazer interpretações significativas em sua aprendizagem, aspecto esse necessário para seu desenvolvimento psicológico que estão inteiramente ligados com sua realidade, portanto quando falamos da importância do meio no desenvolvimento humano é importante conhecermos o posicionamento de Wallon (1989) e de Vygotsky (1984) com a contribuição teórica necessária nos diz

a partir da perspectiva sócio histórico de desenvolvimento, ambos relacionam afetividade, linguagem e cognição com as práticas sociais quando discutem a psicologia humana no seu enfoque psicológico. Ou seja, para esses autores, o meio social é fator preponderante no desenvolvimento dos indivíduos, fazendo parte constitutiva desse processo. Ao interagirem nesse meio e com os outros parceiros, as crianças aprendem pela própria interação e imitação. (BARBOSA 2008,P.49)

### 2.3 - O BRINCAR NA CRECHE

Como podemos constatar o brincar na creche não pode ser entendido como espaço para desordem das crianças é preciso acompanhamento, observação mesmo para descobrir melhor as habilidades e qualidades de cada criança que vão surgindo espontaneamente no que ela cria a partir do brincar, além do mais a criança em seu processo de desenvolvimento infantil passa por diversos momentos, desde o aprender a falar a andar, apresentando assim capacidade de aprendizagem, momento este que desde cedo recebe motivações de brincar. Bettelheim (1988,p.168) afirma que brincar é muito importante porque, enquanto estimula o desenvolvimento intelectual da criança, também ensina, sem que ela perceba, os hábitos necessários a esse crescimento.

Assim quando falamos em brincar, não é no sentido que brincar é motivo de descansar da criança, e muito menos deixa-las por sua própria vontade, mas sim num meio que ajude no desenvolvimento infantil, Moyles (2002, p.21) diz que: “o brincar é realizado por puro prazer e diversão e cria uma atitude alegre em relação à vida e à aprendizagem”, pois através deste momento de descontração que se percebe na criança a sinceridade e a pureza na realização da mesma, além de sinalizar que a brincadeira é importante e ajuda na aprendizagem da criança.

O brincar, literalmente acantonado, deste modo não contamina as demais tarefas escolares, sendo mantido sob controle. Só se brinca na escola se sobrar tempo ou na hora do recreio, sendo que estes momentos correm, permanentemente, o risco de serem suprimidos, seja por má conduta, seja por não ter feito o tema ou ainda por não ter dado tempo. Às vezes, a supressão do recreio se estende à hora da merenda, e mesmo que esta não seja, a priori, uma atividade lúdica, representa um momento

prazeroso diferenciado das tarefas tipicamente escolares, onde um rasgo de espontaneidade é possível. ( FORTUNA,2000,p.06)

Sendo que a mesma facilita a expressão de sentimentos e experiências vividas em casa, segundo MOYLES (2006,pg.136) “o brincar baseado em experiência da vida real oferece oportunidades valiosas para as crianças experimentarem e utilizarem explicitamente o letramento de muitas maneiras diferentes, mas validas”.

Portanto a criança quando brinca se revela em suas atitudes e capacidades, por ser neste momento o espaço livre para criar e recriar sua maneira de brincar, além de ampliar o conhecimento de si mesma, pois segundo Moyles (2002, p.33) “por meio do brincar livre, exploratório, as crianças aprendem alguma coisa sobre situações, pessoas, atitudes e respostas, materiais, propriedades, texturas, estruturas, atributos visuais auditivos e cinéticos”.

A partir do momento em que a criança vive sua infância bem e é acompanhada corretamente essa criança com certeza será mais livre para expressar suas necessidades e da sua contribuição, porque com as crianças aprendemos muito, assim a brincadeira para a criança favorece seu desenvolvimento como pessoa cidadã.

O brincar relaciona-se ainda com a aprendizagem. Brincar é aprender; na brincadeira, reside a base daquilo que, mais tarde, permitirá à criança aprendizagens mais elaboradas. O lúdico torna-se, assim, uma proposta educacional para o enfrentamento das dificuldades no processo ensino-aprendizagem. ( ROLIM,2008,P.178)

E partindo desde caminho enriquecedor que favorece a criança a cada dia uma experiência de vida nova vem se adquirindo. Neste sentido percebe-se a importância do brincar na educação infantil e o quanto a mesma favorece no aprendizado da criança (de 0 a 6 anos da idade), pois é através de passos significativos, de estudos realizados sobre o brincar que se destaca que é necessária uma atenção especial a fase inicial, porque muitas das vezes o olhar sobre o brincar não é importante, é sempre uma visão que brincar é deixar as crianças de qualquer maneira e não está atento aos tipos de brincadeiras.

No entanto o brincar é importantíssimo para o deslanchar do conhecimento da criança por ser uma atividade que a mesma desempenha com gosto e demonstra interesse no desenrolar da brincadeira, é mais fundamental nesta fase, Moyles (2006,p.25) “ o brincar é extremamente característico na faixa etária dos 2 aos 6 anos. Esse é o período do desenvolvimento infantil mais importante para o brincar simbólico”.



Portanto o brincar para a criança ajuda com que ela desenvolva a capacidade de argumentação, demonstrando que a criança que tem liberdade para brincar será mais livre em sua criatividade, tornando-a uma criança mais espontânea, pois aproveitar sua infância é fundamental, porque favorece seu desenvolvimento é com diz: Janet “as crianças que aprenderam a brincar desenvolveram mais habilidades sociais cognitivas e linguísticas do que as crianças de grupo controle”. (2006, p.32)

Compreendendo o valor desta fase infantil o papel do educador é fundamental, porque será o mesmo mediador entre o brincar e o conhecimento, assim a participação do adulto neste momento ajuda com que a criança se sinta encorajada a expressar as imaginações através do brincar é com diz: Janet

o adulto não deve ser excessivamente invasivo; as crianças não devem ficar cercadas pela fala do adulto ou dominadas por instruções mas devem ter liberdade de ação para desenvolver as próprias ideias e ter sucesso ou fracassar”. (2006, p.33)

E para compreender esse processo é necessário sensibilidade na participação da aprendizagem da criança, caminho este que requer do educador inovação no processo de ensino, quebrando as regras da repetição e valorizando mais a aprendizagem através do brincar espontâneo e coordenado, construindo assim meios que possam trazer resultados positivos no processo ensino aprendizagem, Moyles atribui que:

parte da tarefa do professor é proporcionar situações de brincar livre e dirigido que tentem atender às necessidades de aprendizagem das crianças e, neste papel, o professor poderia ser chamado de iniciador e mediador da aprendizagem. (2002, p.36)

Por tanto uma atenção especial aos primeiros anos escolar faz e muito a diferença para um futuro próximo, pois para se construir um mundo mais digno precisamos ser mais otimistas e apostar na qualidade da educação infantil. Como afirma Pedrosa

A criança desde seu nascimento integra-se um mundo de significados construídos historicamente. E através da interação com seus parceiros sociais, envolve-se no processo de significado dela própria e de objetos, eventos e situações outras, construindo ativamente novos e velhos significados. (1996),

Por isso quando relatamos a importância do brincar não podemos esquecer o espaço para este momento que deve ser de fundamental organização e oferecer ambiente agradável, que motive as crianças a se soltarem no espaço e aproveita-lo da melhor forma possível, além do mais, é necessário que a creche seja em um todo um ambiente bem estruturado capaz de ajudar no desenvolvimento da criança, neste sentido Oliveira (2010, p.239) enfatiza que

cada creche ou pré-escola pode organizar seu currículo ao redor de projetos didáticos que tenham a preocupação de trabalhar as emoções, a linguagem, a imaginação, além de noções pertencentes à esfera do conhecimento lógico.

Porque neste momento compreender-se que a fase inicial na educação infantil requer de todos (a) educadores (as) dedicação, compromisso e amor pelo que faz, segundo Moyles e colaboradores diz que

O papel do brincar no currículo do ensino fundamental não deve ser do interesse dos educadores individualmente: é essencial que ele seja discutido entre profissionais em um contexto compartilhado, para que se desenvolvam crenças compartilhadas, entendimento mútuo, coerência e consistência de abordagem. (2006,p.95)

Por ser a fase que requer paciência e atenção com os pequenos seres que estão em suas mãos para desenvolverem seus conhecimentos prévios e adquirirem novos conhecimentos, assim sendo quanto melhor a qualidade do serviço na creche, melhor será o desenvolvimento da criança e a resposta satisfatória na aprendizagem surgirá com mais espontaneidade.

Pois o mundo da criança é lugar que somente ela consegue idealizar e viver livremente, pois sua imaginação cria e recria seu espaço de brincadeira, assim nos diz: Moyles (2002,p.83) “ As crianças criam e recriam constantemente idéias e imagens que lhes permitem representar e entender a si mesmas e suas ideias sobre a realidade”, neste sentido é necessário que haja compreensão neste processo porque através dele a criança desenvolve sua aprendizagem.

E a partir do momento que se busca compreender o mundo fantástico da criança percebe-se o quanto é importante que a mesma viva intensamente sua infância e aproveite bem os momentos de brincadeira. Pois quando uma criança é motivada desde cedo a viver com intensidade a fase inicial de sua vida com certeza ela será uma criança mais livre e espontânea.

Portanto a fase inicial da vida de uma criança em instituições educacionais, requer da mesma atenção e a colhida da nova vida a ser educada, além de ser responsáveis no favorecimento do desenvolvimento desta criança, ampliando seus conhecimentos de mundo.

Percebendo que o mundo infantil é rico e requer sensibilidade para facilitar a adaptação da criança e favorecer a continuidade de sua aprendizagem, pois a criança é um ser muito livre do individualismo é meiga e se deixa envolver no que é proposto a elas, por isso é interessante observar a criança em sua espontaneidade, pois quando brinca ela se solta de certa forma que surpreende revelando dons e habilidades adquiridas desde cedo, pois entender a importância do brincar para a criança é necessário.

Assim em cada passo, ou seja, em cada momento histórico vivido pela criança as transformações vividas por ela se complementam no decorrer de sua vida, principalmente quando é envolvida em seu processo de aprendizagem, portanto é fundamental que a criança seja observada e conduzida sem tirar seu espaço de espontaneidade.

Neste sentido podemos constatar grandes vantagens nesta fase de desenvolvimento da criança, proporcionando a mesma vivenciar suas habilidades em vista de um futuro próximo. Pois o momento de brincadeira é espaço para aprender além de transparecer o lúdico, porque a brincadeira fez e faz parte da vida de todas as pessoas, e no que se refere à criança possibilita que a mesma desenvolva seu lado intelectual e social além de estimular a continuidade do crescer e aprender.

Como podemos perceber a criança que brinca explora a relação com o mundo a sua volta e aprende a dividir o espaço e a confiar em si própria aumentando sua autoestima, observando o comportamento da criança percebe se a influencia do espaço físico e social, que vivenciam com os adultos, segundo: Meneghene; Carvalho

os comportamentos infantis são influenciados pelo ambiente físico e social, fornecido pelos adultos, que os organizam de acordo com seus objetivos pessoais, construídos com base em suas expectativas sócio-culturais sobre os comportamentos e desenvolvimento infantis. (2003 pag.367).

Neste sentido percebe se que a criança participa de seu desenvolvimento na aprendizagem através das relações e experiências com o seu ambiente físico e social.

Voltando o olhar ao caminho histórico percorrido pela a educação infantil, nos remete uma visão do quanto à mesma passou e passa por momentos difíceis, por ser uma fase onde os pequenos seres não são compreendidos muito menos vistos como pessoas, assim eram sujeitos a vários tipos de exposições seja elas no mundo do trabalho ou como pequenos adultos em miniaturas.

Este caminho vem sendo feito ao longo de vários anos no qual se podem perceber os passos que vem sendo dado no decorrer dos anos que vão se passando, pois muitas mudanças aconteceram e vem acontecendo, porém é necessário um olhar ainda maior nesta fase porque é onde a qualidade da educação pode ser melhor.

Pois voltando o olhar ao passado compreende-se que antigamente na idade media as crianças eram tidas para a sociedade como adultos em miniatura, pois desde cedo as mesma eram separadas de suas famílias para aprender a fazer e aprender a viver, não se tinha

preocupação relacionada com a educação, era importante que a criança soubesse realizar alguma atividade que já bastava. Para Kishimoto (apud Navarro,2001,p.)

A urbanização, a industrialização e os novos modos de vida fizeram com que a criança fosse esquecida e que a infância se encerrasse, transformando a criança em um precoce aprendiz. A criança deve aprender tudo o que conseguir frequentar todas as aulas que seus pais possam pagar, procurando um futuro bom, uma profissão interessante e lucrativa. Isso sem pensar no orçamento de casa.

Pois a exploração do trabalho infantil era grande, assim como ainda hoje acontece não nitidamente como antes, mas camufladamente ainda acontece. É necessário buscar novos meios de qualidade na educação para que todas as crianças sejam contempladas e possam crescer dignamente saldáveis e puras em seu desenvolvimento como pessoa de bem.

Portanto o mundo infantil é fantástico, pois oferece diversas formas de aprendizagem, é necessária sensibilidade para compreender e usufruir a mesma com sabedoria. Pois a qualidade da educação infantil só acontecerá quando houver sensibilidade verdadeira em relação à educação infantil.

### **3. O BRINCAR: APRENDER E CRESCER**

Compreendendo o valor do brincar na vida da criança nos leva a perceber que brincar é um meio importante e amplia o horizonte da criança. Pois o brincar favorece possibilidades para a criança desenvolver seu potencial em seu processo de aprendizagem satisfazendo assim suas necessidades, Moyles relata que:

as crianças pequenas geralmente apresentam todas estas características, e outras, em seu brincar. O brincar, como um processo e modo, proporciona uma ética da aprendizagem em que as necessidades básicas de aprendizagem das crianças podem ser satisfeitas. (2002, pg.36)

Neste momento a criança entra em um mundo que somente ela consegue imaginar e expressar sua criatividade espontaneamente, assim o brincar para a criança se torna um mundo real onde ela é a protagonista principal, Moyles (2002, p.21) “o brincar é realizado por puro prazer e diversão e cria uma atitude alegre em relação à vida e à aprendizagem”.

Por isso o ato de brincar deve ser entendido e visto como uma força a mais no caminho do ensino aprendizagem, por ser a mesma que as crianças realizam espontaneamente

e por facilitar situações que a criança expresse suas habilidades físicas e mentais, Moyles também diz que:

o brincar oferece situações em que as habilidades podem ser praticadas, tanto as físicas quanto as mentais, e repetidas tantas vezes quando for necessário para a confiança e o domínio. Além, disso, ele permite a oportunidade de explorar os próprios potenciais e limitações. (2002, p.22)

Com o brincar tanto o educador quanto a própria criança só tem a ganhar, pois o mesmo sendo bem explorado amplia o horizonte do educador e favorece meios de confiança à própria criança que participa da mesma livremente, sendo ela mesma e vivenciando até mesmo momentos reais vividos em seu convívio familiar, segundo Oliveira (2010, p.164) “a brincadeira favorece o equilíbrio afetivo da criança e contribui para o processo de apropriação de signos sociais”.

No entanto o brincar é importantíssimo para a criança e por ser um momento que ajuda o educador a perceber as qualidades e potencialidades de cada uma, pois ao brincar ela passa a compreender o sentido dos objetos e seu valor, construindo assim possibilidades de ações, que por sua vez é privilegiada por sua imaginação, que é enriquecida por sua experiência prévia que se desenvolve através da brincadeira simbólica, segundo Oliveira (2010, p.164) “ao brincar, afeto, motricidade, linguagem, percepção, representação, memória e outras funções cognitivas estão profundamente interligados”.

Neste sentido o brincar é uma fase forte na infância, pois contribui para o desenvolvimento da criança, pois brincar é aprender. Neste momento a brincadeira proporciona a criança um meio de aprendizagem mais espontâneo, assim quando a criança brinca ela constrói o mundo de forma que expõe seus sentimentos criando situações já vivenciadas por elas, em relacionamentos familiares. Neste sentido ao brincar a criança recria o seu espaço para compreender de forma mais fácil ao seu nível de compreensão e assegurar o seu espaço.

Portanto o brincar ajuda a criança a expressar de forma espontânea seus sentimentos, é onde a mesma vive intensamente o papel criado por ela para situações que experimentou na vida real e que não lhe foi agradável, modificando seu final, pois este momento é muito real para a criança e ajuda para ela crescer mais feliz e se desenvolver saudavelmente, assim o brincar ajuda no desenvolvimento e na construção da personalidade da criança.

Compreendendo que o brincar da margem nova para aprendizagem que futuramente influenciará na vida profissional, porque a mesma exige da criança atenção confiança em si mesma, além de estimular a autoestima e o respeito entre elas na convivência com o diferente.

Assim saber conviver e repartir emoções vivenciadas por elas possibilitando uma relação mais próxima com o mundo a sua volta. Por isso com um olhar voltado para este momento é importante que seja reforçada tanto em casa quanto na escola o valor da brincadeira porque a mesma favorece a criatividade e enriquece o aprendizado infantil.

Neste sentido os educadores devem estar sempre atentos (as), pois é aí a importância fundamental de sua participação através da observação para contextualizar a brincadeira, a partir do momento em que compreendeu a real necessidade de cada criança e o grau de aprendizagem desenvolvido por elas, brincar amplia e estimula a criança a se soltar e expressar dimensões físicas, social e intelectual, além de favorecer um novo espaço para a aprendizagem.

O brincar nos dará possibilidade de compreender que a criança como ser humano precisa ser entendida e percebida em suas necessidades, pois através do brincar a criança satisfaz suas necessidades. Portanto o brincar torna a criança mais livre e ajuda a mesma a fazer experiências significativas em sua realidade social.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao finalizar este momento de estudo, poderíamos dizer que brincar é um momento de descontração da criança que permite novas descobertas relacionadas ao processo de aprendizagem, que enriquece seu desenvolvimento fazendo com que o desenrolar da aprendizagem da criança seja gratificante.

Percebe-se ainda no desenvolver deste trabalho de pesquisa, voltado ao reconhecimento do brincar e seu valor no mundo infantil, faz-se compreender que este momento na vida da criança é fundamental, por favorecer seu desenvolvimento no processo de aprendizagem.

No entanto percebe-se também que ainda precisa-se trabalhar e muito no sentido de valorização do brincar, como meio que amplie o horizonte da criança, e o quanto nós educadores precisamos compreender que brincar não é perder tempo.

E sim um caminho que fortalece a aprendizagem da criança, dando pista que ela também tem capacidade de aprender, levando-nos a entender que elas precisam somente um pouco mais da atenção e respeito, portanto neste momento de brincar a criança se destaca em sua participação no desenvolvimento da brincadeira.

Neste sentido a partir da pesquisa bibliográfica sobre o brincar, em relação à criança, percebe-se que a mesma desenvolve-se e muito bem, através deste momento em que ela toma posse do papel principal da atividade realizada.

Portanto ao constatar a importância do brincar como enriquecimento da criança, levamos a perceber que a mesma proporciona um verdadeiro conhecimento da criança em seu desenvolvimento.

Assim ao olharmos o brincar como parceiro no caminho da aprendizagem, compreendemos que a mesma é muito bem aproveitada pela criança, por lhe favorecer uma aprendizagem social e cooperativa.

Pois este momento é enriquecedor na vida do pequeno ser, em processo de desenvolvimento inicial, no caminho da aprendizagem.

Brincar é um meio de compreensão da criança como um todo, por nos favorecer um leque de novas maneiras de conduzir a criança a uma aprendizagem mais agradável e participativa.

Este momento de brincar também amplia nosso horizonte como educadores (as) nos primeiros anos iniciais da educação da criança, levando-nos a entender que brincar é, e deve ser direito de toda criança, e não uma perda de tempo, mas momento de enriquecimento tanto da criança quanto do educador.

## REFERENCIAS

BARBOSA, Maria Carmem Silveira. Projetos pedagógicos na educação infantil, Maria da Graça Souza Horm. Porto Alegre: Artmed,2008

EDUCAÇÃO infantil: da condição de direito à condição de qualidade no atendimento. Campinas, SP: editora Alínea,2009.

MOYLES, Janet R. A excelência do brincar: a importância da brincadeira na transição entre educação infantil e anos iniciais; tradução Maria Adriana Veríssimo Veronese. Porto Alegre: Artmed, 2006

MOYLES, Janet R. Só brincar? O papel do brincar na educação infantil; tradução Maria Adriana Veríssimo Veronese. Porto Alegre: Artmed,2002

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. Educação infantil: Fundamentos e métodos. 6.ed. São Paulo :: Cortez,2010. ( Coleção Docência em formação)

PANIAGUA, Gema. Educação Infantil: resposta educativa à diversidade; Jesus Palácios; Tradução Fátima Murad. Porto Alegre. Artmed, 2007

PEDROSA, M.I. (1996). A emergência de significado entre crianças nos anos iniciais de vida. M.I. Pedrosa (Org.), Coletâneas da ANPEPP: Investigação da criança em interação social, 1(4), 49-67. Recife: Editora Universitária da UFPE

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e terra, 1996 (coleção)